

Economia solidária e cooperativismo na região litoral sul da Bahia

Jeferson Santos de Assis

Baseado em um modelo de autogestão onde os próprios trabalhadores coletivamente, e de forma inteiramente democrática participam de todo processo produtivo, da matriz ao acabamento. Todo mundo faz o que precisa. A base de prosperidade nesse modelo de desenvolvimento autossustentável é a convergência indiscutível entre estruturas de produção e lucros obtidos distribuídos igualitariamente. Um modelo de sucesso em um projeto de Economia Solidária na região Litoral Sul da Bahia acontece no município de Barro Preto, onde a Associação dos Trabalhadores Rurais em Regime de Economia Solidária da Pedra Lascada concretiza a venda direta ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do Governo Federal. Toda a produção alimentos é direcionada a instituições assistenciais que fazem a distribuição a pessoas carentes na zona urbana do município. O modelo exemplar de Ecosol bem sucedido presente no município do Litoral Sul da Bahia mostra que há um enorme potencial de expansão do cooperativismo voltado para o pequeno produtor, inclusive além da agricultura familiar. Outra abordagem interessante é a forma inovadora de negociação direta com o governo. A conscientização e propagação da ideia desenvolvimentista voltada para outros tipos de produção e comercialização de força produtiva são capazes de abrir novos horizontes e caminhos para os moradores carentes de empregos formais. A inserção do poder de compra à classe menos favorecida reflete em todos os setores da sociedade local, gerando um fluxo maior de renda e abrindo espaço para outras formas de progresso econômico e melhoria de qualidade de vida. Dados do Governo Federal mostram que a proposta inicial de desenvolvimento regional tende a ser uma alternativa de suma importância para o enfrentamento da atual conjuntura economicamente deficitária na qual o Brasil se encontra. Segundo o (MTE) Ministério do Trabalho e Emprego, os ganhos com a produção são a única fonte de renda de 46% da comunidade econômica solidária brasileira. Esse fato explicita a capacidade da Economia Solidária de salvar uma quantidade significativamente expressiva de brasileiros da fome.